
Estudo de caso: As Tartarugas Marinhas do Uruguai

Localizado na América do Sul entre a Argentina e o Brasil, o Uruguai é um país que possui uma extraordinária variedade de flora e fauna. Quatro espécies nativas de tartarugas marinhas representam especialmente esta magnífica biodiversidade: a tartaruga Olive Ridley, a tartaruga cabeçuda, a tartaruga-de-couro e a tartaruga-verde.

A vida de uma tartaruga marinha não é fácil. Passando toda a sua vida em habitats marinhos ou estuarinos, uma tartaruga marinha navega muitas milhas náuticas para migrar e nidificar. Após a eclosão, as tartarugas marinhas bebês fazem uma corrida incrível em direção ao mar, na tentativa de escapar dos predadores animais e humanos, que buscam comê-las ou lucrar com sua captura.



**A tartaruga marinha Olive
Ridley**

Quando conseguem chegar ao mar aberto as tartarugas buscam refúgio de predadores marinhos entrando em sistemas de correntes circulares conhecidos como "giros". A partir daí as tartarugas marinhas jovens começam suas vidas como navegadoras experientes em mar aberto.

Muito pouco se sabe sobre como as tartarugas marinhas migram com precisão por longas distâncias para seus locais regulares de alimentação e de volta para seus locais



**Tartaruga cabeça-de-cabrito comendo
vegetação marinha**

de nidificação originais. Os cientistas oferecem duas explicações possíveis. Uma delas é que as tartarugas se movimentam entre seus locais de alimentação e de nidificação por meio da detecção de campos magnéticos. A outra é que as tartarugas captam sinais químicos do fundo do oceano e da costa. Acredita-se que talvez as tartarugas usem magnetismo *e também* substâncias químicas para navegar em suas

incríveis viagens oceânicas.

Em suas repetidas viagens de longa distância, as tartarugas marinhas interagem com quase todas as características abióticas e bióticas do complexo ecossistema do oceano. E porque levam décadas para amadurecer, as tartarugas marinhas são excelentes espécies indicadoras para avaliar a saúde dos ecossistemas costeiros e marinhos em escalas locais, regionais e globais.

Infelizmente, essas quatro espécies de tartarugas marinhas estão ameaçadas de extinção. No Uruguai isso se deve a vários fatores, muitos dos quais relacionados ao contínuo aumento da industrialização e do turismo.

A pressão cada vez maior da pesca industrial e esportiva ameaça a sobrevivência das tartarugas marinhas. Às vezes não intencionalmente os barcos de pesca e de aluguel fisgam e matam muitas tartarugas. As redes de pesca fazem o mesmo. Não é incomum ouvir relatos de tartarugas marinhas encontradas mortas por sufocamento devido ao emaranhamento em redes que os pescadores deixam para trás após terem extraído o produto de sua investida.



**Uma tartaruga-verde presa em uma
rede de pesca.**



Uma tartaruga-de-couro

E então há o plástico. Cinquenta anos de produção global ininterrupta de plástico encheram os oceanos do mundo com incontáveis toneladas de copos, sacolas e caixas de papelão. As tartarugas confundem o lixo com comida. Depois de consumir plástico, as tartarugas marinhas morrem de fome por causa do estômago

obstruído.

O Projeto Karumbe foi criado em 1999 para salvar as tartarugas. O projeto, cujo nome significa "tartaruga" em Guarani, uma língua nativa da região, é um esforço colaborativo entre alunos, professores, veterinários, biólogos, pesquisadores, voluntários e pescadores para estudar todos os aspectos das tartarugas e seus habitats. Pesquisas em áreas como Cerro Verde, Valizas, Cabo Polonio e Rocha contam muito aos pesquisadores sobre as tartarugas: seus movimentos, alimentação, fases da vida e ameaças.



Clique [aqui](#) para saber mais sobre Karumbe, a missão e como você pode participar.

Muitas outras organizações ao redor do mundo se interessaram em proteger as tartarugas marinhas.



Como as tartarugas passam a maior parte de suas vidas?

Quais são alguns dos problemas que ameaçam as tartarugas de extinção?



Que dilema ético aparece na história? Como os pescadores podem ser moralmente responsáveis pela mortalidade das tartarugas? Como os turistas são responsáveis?



Existe uma dimensão espiritual para esta história?



Que ações o Projeto Karumbe está realizando para preservar a vida das tartarugas marinhas? Existem outras sugestões de ações não listadas acima?

Image sources:

<https://conserveturtles.org/information-about-sea-turtles-olive-ridley-sea-turtle/>

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Green_Sea_Turtle_grazing_seagrass.jpg

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Sea_turtle_entangled_in_a_ghost_net.jpg

https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcT-tJm51v2VjqJ7Y-r4FARXXF4YbysC2Me5Xe0Ix_jdILCxudOS2A

<http://www.karumbe.org/principal/karumbe?es>